



RELATÓRIO FINAL 2023



Instituto Meta Educação

Rua Haddock Lobo, 71

Estácio- Rio de Janeiro CEP 20.260-141

CNPJ: 08.245.963/0001-67

E-mail: contato@meta.org.br

Telefone: +55 21 99918 8665

www.meta.org.br

INTRODUÇÃO

Este relatório final concentra o balanço do Mulheres Artesãs do Estácio em 2023, incluindo as atividades realizadas em dezembro pelo projeto. Começando com a já tradicional feira de final de ano na sede do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), no dia 05. No dia seguinte, seis artesãs representaram o Instituto Meta na feira local do Rio Comprido, se dividindo entre os períodos da manhã e da tarde. A feira não teve muitas vendas, até porque não é um evento focado no artesanato, mas elas classificaram a experiência como produtiva, pois expuseram seus produtos e fizeram contatos, tanto com o público quanto com os outros empreendedores. Para finalizar, no dia 11, o projeto promoveu a cerimônia de formatura.

O projeto encerrou a suas atividades com 60 participantes assíduas recebendo o certificado de conclusão. Mas, no balanço geral, foram 76 mulheres atingidas pelas atividades do projeto em 2023. Além das aulas de artesanato, destacamos a volta aos estudos de 11 participantes e a conquista da carteira de artesanato profissional para 14 mulheres. Outro ponto importante foi a conquista de uma sede para o Instituto Meta Educação, que ofereceu mais conforto e autonomia para a realização do projeto.

O Mulheres Artesãs do Estácio contou, em 2023, com os patrocínios através da Lei Roaunet e da Lei Municipal de Incentivo à Cultura (ISS), da organizações Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), McDermott e Oliver Trust e o nosso novo patrocinador, que entrou em dezembro, a Riocard/Semove. Sem o apoio desses parceiros, não seria possível realizar o projeto e transformar a vida das participantes. Muito obrigado!



As artesãs mostrando o confeccionando seus produtos, exercícios em sala.

IMPACTO DO PROJETO MULHERES ARTESÃS DO ESTÁCIO EM 2023

O Projeto Mulheres Artesãs do Estácio encerrou o ciclo de 2023 com 60 mulheres inscritas e assíduas. A procura por novas vagas foi constante: o projeto recebeu novas inscrições até outubro. No total, tivemos 100 mulheres inscritas que frequentaram o curso em algum momento. 40 não conseguiram concluir o ano letivo conosco por questões pessoais, geralmente envolvendo saúde mental, física e familiar, que a maioria das participantes enfrentam. Algumas também saíram do curso porque começaram a trabalhar, o que consideramos uma vitória. A partir de avaliações da professora Rosimeire Barreto, junto com a equipe de produção, serviço social e coordenação, consideramos que dessas 100 mulheres **76 tiveram a vida impactada pelo projeto**, pois foram frequentadoras assíduas e integradas ao coletivo, mesmo que algumas não tenham conseguido concluir o curso.

Com 78 oficinas oferecidas durante o ano, obtivemos um percentual de frequência significativo com **65% das participantes com mais de 75% de presença**. As aulas aconteceram de março até julho no Centro Cultural do Catumbi e partir de agosto todos os projetos do Instituto Meta Educação foram realizados na sede do instituto, na Rua Haddock Lobo 71, Estácio. As participantes foram divididas em duas turmas de 30 mulheres em cada, que ocorreram às segundas e às quartas-feiras, das 14h às 17h. Durante os encontros foram oferecidos lanches coletivos com pães, bolos, geleias, café e sucos, além de todo o material para a realização do curso, uniforme e acompanhamento do Serviço Social do Meta Educação.

O projeto ofereceu cinco oficinas pelo SEBRAE sobre empreendedorismo feminino e oito rodas de conversa sobre assuntos relacionados à saúde e bem-estar, violência doméstica entre outros, ministrada pela Assistente Social do Meta Educação. Esse evento proporcionou às participantes um ambiente seguro de acolhimento e livre de julgamento, contribuindo para a formação de uma rede de apoio entre elas. Confira abaixo os números do projeto.

CROCHÊ, MACRAMÊ,
CUSTOMIZAÇÃO DE PEÇAS E
BORDADO LIVRE FORAM AS
TÉCNICAS
TRABALHADAS AO
LONGO DO ANO

65%

DAS ARTESÃS TIVERAM MAIS DE

75%

DE FREQUÊNCIA EM 2023

80%

Terminaram o projeto com maior autoconfiança e visão positiva de si mesmo

77%

Mais colaborativas e empáticas com outras participantes

BALANÇO GERAL DE 2023

Total de mulheres atendidas	76
Total de aulas de artesanato	78
Total de mulheres que receberam certificado em dezembro	60
Total de lanches coletivos oferecidos	78
Total de Oficinas Sebrae	5
Total de Rodas de Conversa	8
Total de Atividades Extras*	19
*Total de idas ao Teatro e Espetáculos	5
*Total de idas à Museus e Exposições	2
*Total de seminários e palestras na CEDAE	5
*Total de Feiras	7
Total de cestas básicas e kits de higiene distribuídos	127
Participantes que tiraram a carteirinha da artesã	11

IMPACTO DO PROJETO MULHERES ARTESÃS DO ESTÁCIO EM 2023



Trabalhos feitos pelas artesãs a partir das técnicas trabalhadas durante o ano: Bordado Livre (Imagem à esquerda) e Customização (Imagem à direita) inspirados por um dos assuntos do nosso Projeto Político Pedagógico de 2023:

FRIDA KAHLO

O tema central do Projeto Político Pedagógico de 2023 foi **A ARTE E O FEMININO NO BRASIL**



Osmarina (à esquerda) recebendo um presente de Cida

80%

DAS ARTESÃS ATRIBUÍRAM AO PROJETO O AUMENTO DE SEU REPERTÓRIO ARTÍSTICO E CULTURAL

Osmarina, 54 anos, é um exemplo de muito orgulho para a meta em 2023. Ela chegou no projeto, no início desse ano, ela tinha um quadro muito sério de depressão, usava diversos medicamentos e tinha uma grande insegurança por não saber ler nem escrever. Ela foi muito bem recebida pelas outras participantes e pelos membros da equipe. Esse cuidado fez toda a diferença: Osmarina voltou a estudar, se matriculando no PEJA, conseguiu tirar a carteira da artesã através da técnica de crochê e reduziu drasticamente o número de antidepressivos que ela tomava.

IMPACTO DO PROJETO MULHERES ARTESÃS DO ESTÁCIO EM 2023



Márcia Cristina no dia de inscrição do ensino fundamental

Márcia Cristina, 50 anos, um exemplo de que o Projeto Mulheres Artesãs do Estácio vai além de ensinar artesanato, acolhemos incentivamos e apresentamos possibilidade que podem contribuir para o crescimento pessoal e profissional. Foi muito marcante a sua fala de apresentação em um dos eventos da CE-DAE que ela disse que se sentiu muito acolhida quando chegou ao curso, conseguindo vencer seu medo e ansiedade de estar em um grupo novo. “Fora daqui, eu nunca recebo abraços. No projeto, recebo abraços que me enchem de alegria. O Mulheres Artesãs do Estácio é uma família para mim”. Márcia também tinha muito dificuldade de ler e escrever e, através do projeto, também voltou a estudar.

Cristiane Santos, 35 anos, entrou no projeto em 2022, mas em 2023 pudemos testemunhar o seu crescimento em uma grande potência do artesanato. Ela é sinônimo de atitude e determinação, algumas de suas características empreendedoras que ela tem de sobra. Possui iniciativa para buscar melhores oportunidades para seu negócio e aprender novas técnicas para aprimorar seus produtos. Sabe que estar atualizada e ter uma mente aberta as novidades faz total diferença. Conquistou prêmios financeiros, cursos e sua carteira de artesã. Mas Cris não cresce sozinha, ela sempre está fortalecendo o coletivo e motivando suas colegas para que todas possam crescer juntas.



Cris expondo seus produtos na Feira da Nega, na Cidade de Deus

OFICINAS EXTRAS

Em 2023, repetimos a parceria com o Sebrae oferecendo cinco oficinas e palestras sobre empreendedorismo para as Mulheres Artesãs. As duas turmas foram contempladas com uma oficina sobre cada tema relacionado abaixo, exceto a primeira, que foi oferecida para as duas turmas no mesmo dia, na sede da CEDAE. O Instituto foi contemplado com dez oficinas do SEBRAE em 2023, mas eles desmarcaram as atividades algumas vezes, reduzindo o número pela metade.

1. “Mulheres que Inspiram Mulheres” (21/06)
2. “Como definir preço de venda” (25/09 e 27/09)
3. “Comportamento Empreendedor” (06/11 e 08/11)

Todas as participantes gostaram das palestras do Sebrae e afirmaram que os eventos trouxeram informações importantes não só para as atividades de empreendedorismo, mas também para a vida pessoal de cada artesã.



Mulheres que inspiram

O tema bimestral em outubro e novembro do Projeto Político Pedagógico foi *Mulheres Que Te Inspiram*. A equipe do Projeto Reforço do Futuro, do Meta Educação, convidou as Mulheres Artesãs do Estácio para darem oficinas para as turmas. As educadoras apresentaram a potência dessas mulheres, suas histórias de vida e o artesanato de cada uma. A primeira artesã foi a Marilene Santos. Ela apresentou suas bolsas e ensinou a técnica do fuxico para a garotada com a participação da outra artesã, Kátia Lúcia, que além de ser do Mulheres Artesãs é auxiliar de turma no Reforço do Futuro. A segunda foi a Janete Amorim, que trouxe a escultura em argila. Essas mulheres são incríveis, maravilhosas e muito potentes para o território. As crianças e adolescentes do projeto amaram a experiência. Um exemplo de troca entre os projetos que deve ser estimulado.



OFICINAS EXTRAS

OFICINA DE BONECAS ABAYOMI

Nos dias 13 e 29 de novembro, o projeto recebeu Clarice Campos e Mônica Marcolino, representantes do coletivo Proposta Preta, da Cidade de Deus, para realizar a oficina de Bonecas Abayomi, construída com pano e nós, sem a utilização de costura. Elas conseguiram estar presentes tanto na turma de segunda quanto na turma de quarta. As oficinas foram em semanas diferentes por conta dos feriados ao longo do mês. Foi uma oficina curta, com um pouco mais de uma hora, e todas as participantes saíram com as suas bonecas prontas. A resposta das artesãs foi muito positiva. Algumas tiveram mais facilidade que outras, mas todas concluíram a atividade. A boneca Abayomi é uma criação de Lena Martins, artista e artesã natural de São Luís do Maranhão. Criada na década de 80, a boneca tem origem na cultura Yorubá e era confeccionada pelas mães escravizadas durante a travessia do Atlântico para o Brasil, como uma forma de acalmar seus filhos e preservar suas raízes culturais.



REGISTRO DE ARTESÃS PROFISSIONAIS

Onze participantes conseguiram a emissão da Carteira Nacional do Artesão, emitida pelo Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro (SICAB). Elas participaram de um processo de seleção realizado pela Coordenações Estaduais de Artesanato (CEA), vinculadas à Secretaria de Estado do Rio de Janeiro. Essa conquista garante uma série de benefícios às nossas artesãs, como descontos na compra de material, acesso a cursos gratuitos de aperfeiçoamento e convites para participação em feiras de artesanato. Um passo muito importante na carreira das nossas empreendedoras.



FEIRAS DE ARTESANATO REALIZADAS

FEIRA DE ARTESANATO NA SEDE DA MCDERMOTT

A convite da nossa patrocinadora McDermott, no prédio no qual a empresa tem sede na Avenida Chile 230, no dia 7 de junho. Inicialmente, o evento seria realizado apenas nas instalações da empresa, mas, por iniciativa do time da MCDERMOTT, ele foi ampliado para abarcar todas as empresas que possuem sede no edifício, como a Caixa Econômica, a Sapura, o Conselho Federal de Educação Física e a Fapes. As artesãs ocuparam o mezanino do prédio e permaneceram no local das 9 às 15 horas. Um lanche maravilhoso, com frutas, sucos, café, sanduiches e bolos foi oferecido às presentes pela Sapura e pela MCDERMOTT. Os administradores do condomínio e a MCDERMOTT ofereceram também toda a infraestrutura necessária para a realização da feira.

As artesãs realizaram ótimas vendas. Toda a verba arrecadada nas feiras é destinada às mulheres. O Meta Educação tem se empenhado em abrir esses espaços para apresentar os trabalhos realizados pelas artesãs a outros grupos. Esses eventos contam também como laboratórios para o aperfeiçoamento no contato com o cliente, sem contar que trata-se de uma oportunidade de aumento da renda de nossas artistas. Agradecemos imensamente a todos os envolvidos.



FEIRAS DE ARTESANATO REALIZADAS

FEIRA NO CONDOMÍNIO VISCONDE DE INHAÚMA, NO CENTRO DO RJ

No dia 8 de agosto, dez mulheres artesãs realizaram mais uma feira externa. Desta vez, no Condomínio Visconde de Inhaúma Corporate, em parceria com a empresa CBRE, uma das maiores imobiliárias do Brasil. O local é ocupado por oito empresas diferentes, que puderam conhecer o trabalho das nossas artesãs. Nove das dez artesãs conseguiram vender seus produtos e mesmo essa única que não conseguiu vender disse que a experiência foi muito positiva. As artesãs também puderam testar suas habilidades de atendimento ao cliente, partiu delas a ideia de uma abordagem mais direta, de buscar os clientes na volta do almoço, o que deu muito certo e gerou vendas. Vale ressaltar um fato envolvendo a artesã Osmarina, senhora analfabeta que entrou no projeto no começo do ano e desde então tem apresentado melhoras expressivas no seu quadro de depressão. Essa é a sua segunda participação em feira externa e realizou a sua primeira venda. Ela produz peças em crochê, mas nunca tinha vendido. Com dois modelos de bolsas expostos, um com alça e outra sem, a cliente preferiu o modelo sem alça, mas queria levá-la com alça. Osmarina logo encontrou a solução: desfez a alça do outro modelo e a anexou à outra bolsa, garantindo a venda.



FEIRARTE DA NEGA, PRAÇA DA MERCK, CIDADE DE DEUS

No dia 07 de outubro, três das nossas artesãs empreendedoras participaram da FeirArte da Nega, na praça da Merk, Cidade de Deus. O Instituto alugou uma barraca para que elas pudessem tanto mostrar seus trabalhos como apresentar o projeto e ter a experiência de participar de uma feira oficial com outros expositores em um território diferente. Essa edição do evento foi dedicada ao Dia das Crianças, então foram selecionadas artesãs que produzem para esse público: Cris e Valéria produzem acessórios infantis e Marta produz bonecos lúdicos de crochê. Foi uma experiência enriquecedora para as nossas empreendedoras, apesar da forte chuva no dia ter reduzido drasticamente o número de visitantes da feira. Além de arcar com o aluguel da barraca, o Instituto Meta também ofereceu uma ajuda de custos para transporte e alimentação.



FEIRAS DE ARTESANATO REALIZADAS

FEIRA DE ARTESANATO NA SEDE DO OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO

No dia 05 de dezembro, as Mulheres Artesãs do Estácio tiveram a oportunidade de expor e vender as suas peças para os funcionários do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). A companhia disponibilizou um espaço no hall de entrada de sua sede, na Cidade Nova, com toda a infraestrutura necessária para que as artesãs passassem o dia apresentando o seu trabalho. Foi um grande sucesso. Elas conseguiram várias vendas. Todas conseguiram um suporte importante em suas finanças, contribuindo para o final de ano. O Meta Educação agradece a oportunidade oferecida pelo ONS. Em 2023, foram realizadas três feiras na companhia. Muitas mulheres já possuem clientes fixos no local.



PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

PRINCIPAIS ATIVIDADES COMPLEMENTARES EM 2023—TEATRO E ESPETÁCULOS

Musical MAMMA MIA!

No dia 8 de julho, 10 integrantes do Mulheres Artesãs do Estácio assistiram ao musical *Mamma Mia!*, no Teatro Multiplan na Barra da Tijuca. O Instituto Meta Educação recebeu 30 ingressos do Grupo Multiplan e os dividiu entre os participantes de seus três projetos. “Foi uma experiência incrível. Nunca podia imaginar que veria um espetáculo como esse. Muito obrigado”, agradeceu Maria Barbosa que saiu do teatro encantada com o espetáculo.



Musical CAZUZA: PARA O DIA NASCER FELIZ

O Meta Educação recebeu 30 ingressos do Teatro Riachuelo para o musical *Cazuza*, realizado no dia 14 de julho. Sete mulheres do projeto compareceram ao espetáculo: “Foi incrível conhecer mais da história deste grande artista. Adorei!”, disse Joana D’Arc.



Naama, participante do projeto, abraçando o ator que fez Cazuza após o espetáculo: “Não tem de pressão que resista”



Peça teatral IRMÃ YERMA

O Meta Educação trabalha para ampliar o repertório cultural das famílias que participam de seus projetos. No dia 28 de novembro, a direção do Teatro Gonzaguinha, no Centro Cultural Calouste Gulbenkian, na Praça Onze, convidou os projetos do instituto para prestigiar a peça teatral “Irmã Yerma”. Foi um grande presente pois a peça retrata o ponto de vista feminino em relações amorosas, familiares e religiosas, com muita sensibilidade e doses de humor. Foi um grande sucesso. Ao final da sessão, as artesãs ficaram um tempo na porta do teatro discutindo a obra e seus significados. Elas agradeceram muito pelo convite, frisando a importância de mais uma oportunidade de acesso ao teatro.

PRINCIPAIS ATIVIDADES COMPLEMENTARES EM 2023—TEATRO E ESPETÁCULOS

Espectáculo ZÉLIA DUNCAN: SEM TIRAR OS OLHOS DO MUNDO

No dia 2 de agosto, as mulheres do projetos foram assistir, no Teatro Riachuelo, ao show da turnê nova de Zélia Duncan “Sem tirar os olhos do mundo”. O Meta Educação recebeu 30 ingressos que foram oferecidos às mulheres artesãs. “Acredito que ter uma voz como a de Zélia Duncan seja um dom divino”, disse Joana no grupo de *Whatsapp* após a apresentação. Foi o primeiro passeio de Rosely, artesãs que entrou no projeto no mês de julho: “a recepção perfeita” e “uma ótima forma de me integrar ao grupo, que é uma família tão linda”, disse ela. O Teatro Riachuelo sempre recebe as famílias atendidas pelo Meta Educação com muito carinho. O local tem uma localização perfeita, por ser no centro da cidade e muito próximo à estação Cinelândia do Metrô.



Espectáculo DISNEY MAGIA E SINFONIA

O Meta Educação recebeu 20 ingressos da produção do espetáculo Disney Magia e Sinfonia, para o dia 22 de outubro, no Vivo Rio, que foram distribuídos entre os três projetos da organização. O evento contou com a Orquestra Vila Lobos ao vivo tocando as músicas clássicas da Disney, com direito a vocais ao vivo impressionantes, personagens marcantes e muitos efeitos especiais. Foi um concerto emocionante. A reação de alguns de nossos convidados emocionou a equipe que os acompanhava. Ninguém tinha visto uma orquestra antes e todos amaram. Pelo menos cinco convidados do instituto foram vistos chorando de emoção. As crianças puderam dançar e curtir à vontade durante o show, foi uma experiência única. As mulheres artesãs presentes também não seguraram a emoção.



PRINCIPAIS ATIVIDADES COMPLEMENTARES EM 2023—MUSEUS E EXPOSIÇÕES

Visita ao MUSEU DO FOLCLORE

No dia 30 de agosto as Mulheres Artesãs do Estácio foram visitar o Museu do Folclore Edson Carneiro, no Palácio do Catete, reunindo as duas turmas do projeto. A pedido do museu, a entrada no espaço foi realizada em grupos de 20 pessoas. O grupo que aguardava para realizar a visita ficou no jardim do palácio, onde a equipe organizou um piquenique. Assim, todas puderam aproveitar o espaço e curtir um delicioso lanche. Muitas nunca haviam entrado no jardim e ficaram encantadas ao saber que o espaço é gratuito. “Nunca tinha vindo aqui, é tão lindo... vou trazer os meus filhos no final de semana”, disse Lúcia Helena. Mesmo as que já conheciam se emocionaram. “Eu estudava aqui do lado, cinco minutos daqui, vinha fazer lição de casa e trabalhos aqui no parque, é tão bom! Há muitos anos não voltava aqui”, disse Risete. A visita ao Museu do Folclore Edson Carneiro também foi bastante emocionante. A maioria não conhecia o museu do folclore e algumas nunca tinham visitado museu algum. A museóloga do museu, Cláudia Márcia, nos recebeu também e fez questão de frisar que a arte ali exposta é patrimônio do povo e deve ser acessada por todos.



FRIDA KAHLO: UMA BIOGRAFIA IMERSIVA – 28/09

O Meta Educação recebeu convite do Passaporte Cultural, um programa da Prefeitura que viabiliza o acesso a eventos na cidade, para visitar a famosa exposição imersiva de Frida Kahlo, no Forte de Copacabana, dia 28 de setembro. Como o convite foi feito em cima da hora, com apenas um dia de antecedência, a adesão não foi muito grande. Porém, mesmo assim, acreditamos que o passeio foi um sucesso. As cinco mulheres que foram ficaram maravilhadas, se divertiram muito, e puderam assimilar aquelas imagens com o conteúdo dado em sala meses antes. Lembrando que a artista Frida Kahlo foi matéria de estudo do nosso projeto político pedagógico desse ano.



PRINCIPAIS ATIVIDADES COMPLEMENTARES EM 2023—PALESTRAS NA CEDAE

É importante destacar a nossa parceria ao longo do ano com a Cedae, que recebeu de braços abertos tanto as Mulheres Artesãs do Estácio como as crianças do Reforço do Futuro para uma série de atividades em sua sede.

Dia 30 de maio, as participantes foram convidadas para a palestra Mulheres e Infraestrutura, que tratou da relação das mulheres com a água. As artesãs ainda tiveram a oportunidade de expor seus produtos e realizar encomendas. No dia anterior, duas mulheres do projeto fizeram uma exposição na entrada da sede da companhia para convidar os funcionários para conhecerem o grupo completo no dia seguinte. As mulheres adoraram o evento. A palestra ministrada pela professora da Universidade Federal da Bahia, Camila Fernandes, tratou de uma pesquisa realizada com mulheres moradoras do São Carlos. A presença das artesãs moradoras do território fez com que elas pudessem compartilhar suas experiências e expressar suas ideias sobre a importância da água e a sua relação com o cuidado.

Em junho, no dia 21, tivemos a primeira oficina do SEBRAE. Porém houve um problema de falta de água no local onde o projeto era realizado (Centro Cultural do Catumbi). Para que o evento não fosse cancelado, a Cedae nos cedeu o espaço e nos ofereceu um lanche coletivo muito especial.

No dia 24 de outubro, em celebração do Outubro Rosa, a Cedae convidou as nossas artesãs para um evento com Marcele Porto, integrante da recém criada Secretaria Estadual da Mulher. O objetivo foi levar a reivindicação do território e conhecer as propostas do Governo do Estado para a pasta, uma iniciativa importante da equipe da Cedae. Seis artesãs participaram, junto com a diretora executiva do Meta Educação, Adriana Gomez. A artesã Marilene pediu a palavra ao final do evento e emocionou a todas com sua história de superação diária, ressaltando a importância da saúde mental e os desafios de cuidar de um filho com necessidades especiais.

A última visita à sede da Cedae em 2023 foi no dia 27 de novembro. As artesãs participaram de um evento para celebrar o mês do empreendedorismo feminino. Rejane Ribeiro, Assessora Técnica da Secretaria de Estado da Mulher do Rio de Janeiro, mediou um debate interessante sobre as diversas motivações que levam ao empreendedorismo e as características que marcam o empreendedorismo feminino. Uma tarde inspiradora que foi encerrada com um delicioso lanche oferecido pela anfitriã. As artesãs amam os eventos organizados pela companhia, que sempre as recebe com muito carinho.



ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL

O Serviço Social do Meta Educação acompanhou o projeto em 2023, oferecendo 20 atendimentos individuais, 4 rodas de conversa, realizando pontes para o retorno aos estudos de 10 participantes e direcionando 127 cestas básicas para os casos de maior vulnerabilidade social.

Em abril foi desenvolvida a primeira Roda de Conversa com as mulheres do Projeto Mulheres Artesãs do Estácio de 2023, abordando a temática “Violência doméstica e histórias de superação”. Elas assistiram ao vídeo que conta a história de Frida Khallo e Elza Soares, mulheres que foram escolhidas no Projeto Político Pedagógico (PPP) como inspiração para desenvolvermos o trabalho no bimestre de abril e maio. Essas mulheres, além de artistas, tiveram uma história de vida muito sofrida, com traições, abuso e violência de seus parceiros, tanto física quanto patrimonial, psicológica e etc. Essas histórias serviram de ponto de partida para um diálogo franco e emocionante. As mulheres compartilharam experiências, fizeram relatos comoventes, exercitaram a sororidade e a empatia entre elas e o não julgamento, utilizando o espaço como um lugar de fortalecimento para o gênero e formação de uma nova cultura social.



Em junho, a temática abordada na roda de conversa foi “Conversando sobre o Corpo Feminino. Sexualidade na maturidade” com o objetivo de promover um debate sobre o cotidiano de autocuidado. Participaram da roda agentes de saúde do CMS Marcolino Candau. Esse encontro foi bastante descontraído e esclareceu diversas dúvidas. Chamou a atenção da equipe o fato de algumas mulheres, já na Terceira Idade, nunca terem realizado o Papanicolau ou sequer tenham feito uma consulta na ginecologia, demonstrando a necessidade de ampliar o debate sobre o autocuidado com o grupo. As mulheres também falaram da dificuldade de conseguir acesso a algumas especialidades e deram sugestões de como aperfeiçoar o atendimento. Essa roda estreitou ainda mais os laços entre as artesãs que tiveram a oportunidade de conversar abertamente sobre um tema considerado tabu por muitas delas.



ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL

Em agosto, a roda de conversa com as participantes abordou o tema “Liberdade à minha Crença e respeito à fé do outro”, utilizando o folclore como fio condutor. Foram apresentadas artistas como Dona Odete, cantora de carimbó, compositora e poetisa que é natural do interior do estado do Pará; Lia de Itamaracá, dançarina, compositora e cantora de ciranda; Elba Ramalho, cantora e compositora natural da Paraíba que também teve grande destaque e sucesso em todo Brasil; além da nossa querida artesã Janete Amorim, natural da Bahia, que descobriu habilidade na criação de esculturas a partir das aulas do projeto Mulheres Artesãs do Estácio. Foi exibido o vídeo “Cultura brasileira e identidade nacional”, onde as artesãs puderam ampliar o olhar sobre a definição de folclore e compreender que religião, brincadeiras, comidas típicas e até mesmo o artesanato fazem parte do folclore brasileiro, quando compartilhados e ensinados. A partir desse debate, foi possível introduzir a discussão sobre o respeito às religiões, gerando reflexão do grupo sobre a empatia e o respeito com a história e origem do outro e que a diversidade é grande no nosso espaço de convivência, uma vez que temos muitas participantes que nasceram na Bahia, Maranhão, Pará e outras regiões. Elas compartilharam suas histórias com as duas turmas, emocionando-se em muitos momentos e trazendo manifestações folclóricas de suas cidades de sua origem, possibilitando uma troca de experiências e um mergulho pelas culturas regionais do nosso Brasil.



A última roda de conversa do ano aconteceu em outubro sob o tema “Mulheres que inspiram Mulheres”, o mesmo trabalho no período no Projeto Político Pedagógico. O evento abordou a importância do fortalecimento do gênero, da sororidade, do respeito e da empatia, em combate à cultura machista. “Eu tive depressão, câncer, e perdi um neto. Encontro nesse espaço, além de muito conhecimento, acolhimento e distração. Aqui fiz amigas que considero da minha família”, afirmou Ana Crispin ao longo do encontro. Após um diálogo que convidava as mulheres a se olharem como inspiração e não como rivais, as participantes reforçaram pontos em comum em suas vidas. Inicialmente, muitas apresentaram dificuldade na execução dessa dinâmica, mas algumas barreiras foram rompidas. A roda foi encerrada com uma reprodução do clipe musical “Dona de Mim” da cantora Iza, mostrando que, apesar de todas as diversidades e barreiras cotidianas, é importante continuar sonhando e realizando conquistas em conjunto, afinal, juntas somos mais fortes.

ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL

A partir do levantamento realizado em abril, contendo a informação referente à escolaridade das alunas e de suas dificuldade na alfabetização, foi observado o desejo e a necessidade de inserção delas no Projeto Estudo de Jovens e Adultos (PEJA). O Meta Educação iniciou uma parceria bastante exitosa com Ciep Avenida dos Desfiles para matricula de 10 mulheres. Esse processo foi executado com muito cuidado. Primeiro, a diretora do Ciep, com a coordenadora do PEJA e mais duas alunas visitaram as duas turmas do projeto na primeira semana de outubro para convidá-las para a matrícula. Após esse encontro, uma bate-papo com a equipe do Meta foi realizado e as artesãs tiveram a oportunidade de expor seus receios. Na semana seguinte, o Serviço Social acompanhou o grupo interessado (10 mulheres) até a escola. No dia, as artesãs participaram de uma passeata pela campanha Outubro Rosa, realizada pelo Ciep, alimentando ainda mais a integração do grupo com a equipe da escola. Todas se matricularam e estão assíduas às aulas. Vale destacar o carinho e o cuidado com que a equipe do Ciep recebeu as mulheres.



Balço geral do Serviço Social—Mulheres Artesãs do Estácio

Mapeamento social das mulheres	100%
Número de atendimentos individuais	20
Mulheres Inscritas no Cadúnico	68%
Participantes que receberam cestas básicas e kits de higiene e limpeza	20 alunas durante o ano

EVENTO DE ENCERRAMENTO DO PROJETO — 11 DE DEZEMBRO — SEDE DO INSTITUTO META

No dia 11 de dezembro, foi realizada a cerimônia de conclusão de curso, numa celebração mais que especial, pois foi a primeira realizada na sede oficial do Instituto Meta Educação. Nossas artistas expuseram suas peças construídas durante o ano e realizaram uma linda feira de artesanato aberta ao público externo. Depois de duas horas de feira, o evento passou a ser exclusivo para entrega de certificados e confraternização de final de ciclo, com direito a uma amiga oculta com produtos confeccionados pelas artistas. Tivemos três modelos de certificados: um com a carga horária total do curso (120 horas), entregue às 40 participantes que estão no projeto desde o início das aulas; um certificado parcial (mesmo texto do primeiro certificado, mas sem a carga horária), para as 11 mulheres que entraram no curso entre maio e julho; e o de agradecimento (que é mais um convite para elas retornarem em 2024), para as nove artesãs que foram matriculadas a partir de agosto. Além dos certificados, cada uma recebeu uma plantinha e uma ecobag do projeto (um brinde oferecido pelo patrocinador RioCard). Para encerrar esse dia realizamos um lanche coletivo, além de cada uma trazer um prato o Instituto também encomendou salgadinhos e bolo de duas artesãs mais vulneráveis. Gostaríamos de agradecer a visita de representantes da Cedae, da Leve Saúde (nova patrocinadora do projeto em 2024) e da Sagre Consultoria.



Fotos do evento, tanto da feira quanto da cerimônia de formatura, primeiro encerramento na sede do Instituto Meta

COMUNICAÇÃO - MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO

Segue abaixo a relação de produtos de comunicação que foram produzidos pelo projeto em 2023.



100 Camisa do ano letivo, uniforme



Lado (A)

80 Ecobag, distribuídas na formatura. Brinde exclusivo RioCard



Cerca de 36 Posts produzidos para a rede social Instagram do Instituto

COMUNICAÇÃO - MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO



2 Banners no formato 1m x 80 cm para serem fixados no local de realização das ações do projeto

3 mil marcadores de livros



5 mil Adesivos para a serem utilizados para identificação das peças

CONCLUSÃO—Desafios para 2024

Com base nos dados e atividades realizadas, o Meta Educação encerrou o ano de 2023 com a certeza de que o projeto Mulheres Artesãs do Estácio alcançou suas metas e conseguiu ir além. A mudança para a sede nova proporcionou melhores condições de trabalho para as nossas artesãs e equipe. Apesar de os parceiros que cederam ou alugaram os espaços para o Meta realizar os seus projetos terem recebido nos recebido muito bem ao longo desses anos, a equipe e os projetos precisavam sempre se adaptar às necessidades do local. Atualmente, com a sede exclusiva, o Meta pode oferecer toda a infraestrutura necessária para que as ações ocorram conforme planejado. Além disso, com todos os projetos reunidos no mesmo espaço, as equipes estão mais integradas e fortalecidas para lidar com os desafios do dia a dia.

Para a equipe do projeto Mulheres Artesãs do Estácio percebeu a nítida a evolução das participantes, não só como artesãs mas também pessoalmente, ao longo do ano. É muito comum as mulheres chegarem no Meta com algum grau de depressão, problemas familiares, de saúde, ou até vulnerabilidade alimentar. Contudo, ao longo do ano, o grupo foi se fortalecendo e superando dificuldades. Elas conseguiram criar uma rede de acolhimento entre elas. A grande maioria não se conhecia, embora morasse próxima uma da outra. O grupo é assíduo às aulas e a atmosfera é de muita cooperação e carinho.

Em 2023, o Projeto Político Pedagógico do Instituto Meta Educação trabalhou sob o tema **A arte e o feminino no Brasil**. Pela primeira vez o Instituto estipulou um PPP unificado para todos os seus projetos, o que enriqueceu bastante a troca entre eles. Tanto as artesãs quanto as crianças do Reforço do Futuro produziram diversas artes inspiradas em Elza Soares, Frida Kahlo, Tarsila do Amaral, entre outras. Porém o ponto alto dessa interação foi quando as artesãs foram convidadas para dar aula para o Reforço do Futuro. Três delas ofereceram oficinas para as crianças, Marilene de costura criativa, Janete de argila e Katia de flores de papel crepom.

Apesar do ano super produtivo, a intenção do Instituto Meta é que o projeto Mulheres Artesãs do Estácio cresça ainda mais em 2024 e foram estipuladas algumas estratégias para isso. A educadora vai convidar uma artesã para ser sua auxiliar nas oficinas. O projeto já conta com uma equipe de produção, que oferece toda a infraestrutura para as aulas como lanche, material, arrumação das salas, produção das feiras externas e realizando o controle de presença, entre outros. Porém, essa equipe não possui experiência em artesanato. A professora costuma realizar um atendimento individual, o que é inevitável para ensinar técnicas mais elaboradas e complexas como crochê e macramê. Com uma auxiliar, será possível aperfeiçoar o atendimento às 30 participantes por turma, priorizando as que possuem maior dificuldade em alguma técnica específica.

Uma estratégia que funcionou bem em 2023 e será adotada também em 2024 é promover a divisão de grupos pelo nível de conhecimento. Em 2023, a necessidade dessa divisão veio quando a professora reparou uma grande diferença entre as dificuldades das mulheres nas oficinas de macramê. Como o projeto está indo para o seu quarto ano é natural que as artesãs matriculadas há mais tempo tenham mais facilidade. Com essa estratégia, é possível respeitar o tempo de aprendizado de cada participante, sem desmotivar as alunas antigas, que têm maior domínio de várias técnicas. A intenção é aplicar um nivelamento para dividir entre iniciantes, intermediário e avançado, ou a partir da própria escolha delas. As aulas permanecerão ocorrendo às segundas e às quartas-feiras, das 14h às 17h, na sede do Meta Educação, com 30 artesãs em cada turma.

Outra estratégia importante, sugerida pela educadora Rosilane Barreto, é o desenvolvimento de brindes corporativos que sejam agênero, como descanso de copos, suporte de garrafas e chaveiros, como mais uma opção de geração de renda para as mulheres. Alguns serão produzidos em momentos de campanhas de conscientização como setembro amarelo e outubro rosa, ou relacionados a datas festivas, como o Natal.

O projeto começa suas atividades em 22 de janeiro para planejamento e treinamento. No dia 19 de fevereiro, serão iniciadas as aulas, que seguirão até dezembro. A equipe do Meta Educação trabalhará em 2024 para que o projeto siga a sua trajetória de sucesso, superando desafios e celebrando as conquistas. Que venha 2024!



Oficina de tiaras de macramê (à cima) e o último seminário da CEDAE no ano (à direita).

